

GESTÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA PÚBLICA PÓS-PANDEMIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TEMPO PRESENTE

PEDAGOGICAL MANAGEMENT OF POST-PANDEMIC PUBLIC SCHOOLS: CONSIDERATIONS ON THE PRESENT TIME

Bruna Barboza Trasel Schonwald¹

Merlin Ester Kommers²

Michele Santos de Oliveira³

Silvana Ribeiro Braz⁴

Silvia Ribeiro Braz Rech⁵

Resumo: O presente estudo evidencia o impacto da Pandemia na dinâmica escolar, demonstrando como os gestores pedagógicos tiveram que adaptar estratégias de ensino, promover a inclusão digital e oferecer suporte emocional a professores e alunos. A transição do ensino remoto para o ensino híbrido e, posteriormente, para o modelo presencial exigiu um processo contínuo de reavaliação das práticas educacionais e da gestão escolar. Enfatiza o papel central do gestor pedagógico na mediação de conflitos, promoção da formação docente e análise do desempenho acadêmico, elementos fundamentais para reconstruir o ambiente escolar diante das adversidades pós-pandemia. Argumenta que a

1 Mestra e Doutoranda em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Licenciada em Pedagogia. Professora da Rede Municipal de Ijuí, atuando como Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil na Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi. E-mail: bruna.b@prof.smed.ijui.rs.gov.br

2 Licenciada em Pedagogia. Pós-graduada em Gestão Escolar. Professora da Rede Municipal de Ijuí, atuando como Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental I na Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi. Email: merlin.k@prof.smed.ijui.rs.gov.br

3 Licenciada em Pedagogia. Especializada em Direção, Supervisão e Coordenação Escolar. Professora da Rede Municipal de Ijuí, atuando como Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II na Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi. Email: michele.s@prof.smed.ijui.rs.gov.br

4 Licenciada em Pedagogia. Pós-graduada em Anos Iniciais. Professora da Rede Municipal de Ijuí, atuando como Vice-diretora na Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi. Email: silvana.b@prof.smed.ijui.rs.gov.br

5 Licenciada em Pedagogia. Pós-graduada em Gestão e Organização de Escola. Professora da Rede Municipal de Ijuí, atuando como Vice-diretora na Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi. Email: silvia.b@prof.smed.ijui.rs.gov.br

pandemia acelerou a necessidade de atualização profissional e desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas, reforçando a importância de investimentos em capacitação. São apresentadas perspectivas futuras para a gestão pedagógica nas escolas públicas, ressaltando lições aprendidas durante a pandemia, como a importância da resiliência, colaboração e adaptação às mudanças. Conclui-se que a gestão pedagógica desempenha um papel essencial na reformulação das práticas educacionais, garantindo um ensino mais democrático, inovador e inclusivo no cenário pós-pandemia.

Palavras-chave: Pandemia. Gestão Pedagógica. Escola Pública.

Abstract: Present study highlights the impact of the Pandemic on school dynamics, demonstrating how pedagogical coordinators had to adapt teaching strategies, promote digital inclusion, and offer emotional support to teachers and students. The transition from remote to hybrid teaching and, later, to the face-to-face model required a continuous process of reassessment of educational practices and school management. It emphasizes the central role of the pedagogical coordinator in conflict mediation, promotion of teacher training and analysis of academic performance, fundamental elements to rebuild the school environment in the face of post-pandemic adversity. It argues that the pandemic has accelerated the need for professional updating and the development of new pedagogical approaches, reinforcing the importance of investments in training. Future perspectives for pedagogical coordination in public schools are presented, highlighting lessons learned during the pandemic, such as the importance of resilience, collaboration, and adaptation to change. It is concluded that pedagogical coordination plays an essential role in the reformulation of educational practices, ensuring a more democratic, innovative and inclusive teaching in the post-pandemic scenario.

Keywords: Pandemic. Pedagogical Management. Public school.

Considerações iniciais

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para a educação em todo o mundo, impactando profundamente as escolas públicas e a sua gestão pedagógica. Este artigo busca explorar as transformações e adaptações necessárias na gestão pedagógica no contexto pós-pandemia, destacando a importância desse papel na reconstrução e fortalecimento do ambiente escolar.

Primeiramente, é essencial compreender como a pandemia afetou a

dinâmica escolar e a atuação dos gestores⁶ pedagógicos. Durante o período de ensino remoto, esses profissionais enfrentaram a tarefa de reorganizar processos pedagógicos, apoiar professores e alunos na adaptação às novas tecnologias e garantir a continuidade do aprendizado. A transição para o ensino híbrido e, posteriormente, o retorno às aulas presenciais exigiram uma reavaliação constante das estratégias pedagógicas.

Além disso, a pandemia evidenciou a necessidade de uma gestão pedagógica mais flexível e inovadora. Os gestores tiveram que desenvolver habilidades para lidar com situações imprevistas, promover a inclusão digital e apoiar o bem-estar emocional de toda a comunidade escolar. A capacidade de liderança e a comunicação eficaz tornaram-se ainda mais cruciais nesse período de incertezas.

Outro aspecto relevante é a importância da formação continuada dos gestores pedagógicos. A pandemia acelerou a necessidade de atualização profissional, com foco em novas metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais e estratégias de gestão escolar. Investir na capacitação desses profissionais é fundamental para garantir uma educação de qualidade no cenário pós-pandemia.

Por fim, este artigo pretende analisar as perspectivas futuras para a gestão pedagógica nas escolas públicas. A pandemia trouxe lições valiosas sobre resiliência, inovação e colaboração, que devem ser incorporadas nas práticas pedagógicas. A gestão pedagógica, portanto, desempenha um papel central na construção de um ambiente escolar mais adaptável e preparado para enfrentar desafios futuros.

O trabalho do gestor pedagógico na escola pública

O gestor pedagógico desempenha um papel crucial na escola pública, sendo responsável por garantir a qualidade do ensino e a eficácia das práticas pedagógicas. Sua atuação envolve a gestão e supervisão das atividades educacionais, além de promover a formação continuada dos

6 Optamos por utilizar o termo “gestores pedagógicos” para enfatizar a dimensão ampliada da atuação desses profissionais, que vai além da mera administração escolar. Ao invés de serem considerados apenas coordenadores com funções burocráticas, os gestores pedagógicos assumem um papel central na mediação do ensino, na promoção do desenvolvimento contínuo dos educadores e na construção de ambientes de aprendizagem democráticos e inclusivos. Essa terminologia reflete a necessidade de reconhecer suas atribuições estratégicas e transformadoras, especialmente em contextos desafiadores como o pós-pandemia, onde a capacidade de inovar e adaptar práticas pedagógicas é indispensável para a melhoria da qualidade educacional.

professores.

Uma das principais funções do gestor pedagógico é a elaboração e acompanhamento do projeto pedagógico da escola. Esse documento orienta todas as ações educativas e deve ser constantemente revisado e atualizado para atender às necessidades dos alunos e às diretrizes educacionais. O gestor trabalha em conjunto com a equipe escolar para definir metas e estratégias que promovam a aprendizagem significativa.

Além disso, o gestor pedagógico atua como mediador entre a direção, os professores e a comunidade escolar. Ele facilita a comunicação e a colaboração entre esses grupos, garantindo que todos estejam alinhados com os objetivos educacionais da instituição. Essa mediação é fundamental para criar um ambiente escolar harmonioso e produtivo.

Almeida e Placco (2011) enfatizam que,

Como articulador, seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente às propostas curriculares, em função de sua realidade, o que não é fácil, mas possível; Como formador, compete-lhe oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela; como transformador, cabe-lhe o compromisso com o questionamento, ou seja, ajudar o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática.

A formação continuada dos professores é outra responsabilidade importante do gestor pedagógico. Ele organiza e promove cursos, workshops e outras atividades de desenvolvimento profissional, visando atualizar os docentes sobre novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais. Esse investimento na capacitação dos professores é essencial para melhorar a qualidade do ensino.

O gestor pedagógico também desempenha um papel significativo na avaliação do desempenho escolar. Ele coleta e analisa dados sobre o rendimento dos alunos, identifica áreas que precisam de melhorias e desenvolve planos de ação para superar os desafios encontrados. Essa análise contínua permite ajustes nas práticas pedagógicas e contribui para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Outro aspecto relevante do trabalho do gestor pedagógico é o apoio emocional e psicológico aos professores e alunos. Ele está atento às necessidades individuais e coletivas, oferecendo suporte e orientação quando necessário. Esse cuidado com o bem-estar da comunidade escolar é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem saudável e motivador.

Por fim, o gestor pedagógico deve estar sempre atualizado sobre as políticas educacionais e as inovações na área da educação. Ele participa de reuniões, conferências e outros eventos que promovem a troca de experiências e conhecimentos. Essa busca constante por aprimoramento profissional garante que o gestor esteja preparado para enfrentar os desafios do cotidiano escolar e contribuir para a melhoria contínua da educação pública.

Dificuldades no trabalho do gestor pedagógico na escola pública na pandemia

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios sem precedentes para o gestor pedagógico na escola pública. Uma das principais dificuldades foi a adaptação ao ensino remoto. Muitos gestores enfrentaram a falta de infraestrutura tecnológica adequada, tanto para si quanto para os professores e alunos. A ausência de equipamentos e a baixa qualidade da conexão à internet dificultaram a implementação eficaz das aulas online.

O distanciamento social imposto, também, afetou significativamente o trabalho do gestor pedagógico. A interação presencial, essencial para a formação continuada dos professores e para a mediação de conflitos, foi substituída por reuniões virtuais, que nem sempre conseguiam manter o mesmo nível de engajamento e eficácia. A falta de contato direto dificultou a criação de um ambiente colaborativo e de apoio mútuo.

Além disso, a necessidade de reinventar práticas pedagógicas em um curto espaço de tempo gerou uma sobrecarga de trabalho para os gestores pedagógicos. Eles tiveram que desenvolver novas estratégias de ensino, adaptar materiais didáticos e oferecer suporte constante aos professores, que também estavam se adaptando ao novo formato de ensino. Essa pressão adicional aumentou o nível de estresse e desgaste profissional.

A avaliação do desempenho dos alunos durante a pandemia foi outro grande desafio. A pandemia trouxe uma série de obstáculos inéditos para o sistema educacional, e a avaliação dos alunos foi um dos mais complexos. Sem a possibilidade de aulas presenciais, as escolas tiveram que adaptar rapidamente suas metodologias de avaliação para um formato remoto, o que exigiu criatividade e resiliência por parte dos educadores.

Sem a possibilidade de observação direta e contínua, os gestores tiveram que confiar em ferramentas digitais e relatórios dos professores para monitorar o progresso dos estudantes. A ausência de interação face a

face dificultou a percepção de nuances no aprendizado dos alunos, como a linguagem corporal e o engajamento durante as aulas. Ferramentas como plataformas de ensino online e softwares de monitoramento tornaram-se essenciais, mas também trouxeram desafios técnicos e de acessibilidade.

A falta de uniformidade nos métodos de avaliação complicou ainda mais esse processo. Cada instituição de ensino adotou diferentes abordagens para avaliar seus alunos, o que resultou em uma falta de padronização. Essa diversidade de métodos dificultou a comparação de desempenho entre diferentes escolas e até mesmo entre turmas da mesma instituição, gerando incertezas sobre a eficácia das avaliações.

Evidencia-se que a dificuldade em garantir a participação ativa dos alunos tornou a avaliação do desempenho um desafio ainda maior. Muitos alunos enfrentaram problemas de acesso à internet, falta de dispositivos adequados e um ambiente doméstico pouco propício ao estudo. Esses fatores contribuíram para a baixa participação em atividades online e avaliações, comprometendo a precisão dos resultados e a identificação de necessidades individuais de aprendizado.

O apoio emocional e psicológico tornou-se uma prioridade durante a pandemia. A crise sanitária global trouxe à tona a importância de cuidar da saúde mental de todos os envolvidos no processo educacional. A necessidade de isolamento social e as incertezas sobre o futuro aumentaram os níveis de estresse e ansiedade, tornando essencial a implementação de estratégias de apoio emocional.

Gestores pedagógicos precisaram estar atentos às necessidades emocionais dos professores e alunos. Com a suspensão das aulas presenciais, tanto educadores quanto estudantes enfrentaram desafios significativos. Os professores tiveram que se adaptar rapidamente ao ensino remoto, muitas vezes sem a preparação adequada, enquanto os alunos lidavam com a falta de interação social e o impacto emocional do confinamento.

Os professores e alunos enfrentavam o isolamento social e a ansiedade causada pela crise sanitária. A ausência de contato físico e a rotina alterada contribuíram para o aumento de sentimentos de solidão e desamparo. Além disso, a constante exposição a notícias sobre a pandemia e suas consequências agravou o estado emocional de muitos, exigindo uma atenção especial por parte dos gestores pedagógicos.

Oferecer suporte emocional à distância foi uma tarefa complexa, exigindo sensibilidade e habilidades de comunicação aprimoradas. As tradicionais formas de apoio presencial tiveram que ser substituídas por

alternativas virtuais, como sessões de aconselhamento online e grupos de apoio em plataformas digitais. Essa transição demandou não apenas a adaptação tecnológica, mas também a capacidade de identificar e responder às necessidades emocionais de maneira eficaz e empática.

Por fim, a pandemia evidenciou a importância da formação continuada e da atualização profissional. Gestores pedagógicos tiveram que buscar constantemente novas informações e práticas para lidar com a situação inédita. Participar de cursos, webinars e outras formas de capacitação online tornou-se essencial para enfrentar os desafios impostos pela pandemia e garantir a continuidade da educação de qualidade.

A gestão pedagógica exerce um impacto significativo na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos por meio do acompanhamento e da intervenção eficaz no processo ensino-aprendizagem. Os gestores pedagógicos realizam análises detalhadas dos dados de desempenho dos alunos, identificando áreas de dificuldade e lacunas no aprendizado. Com base nessas análises, eles desenvolvem e implementam estratégias direcionadas para abordar essas questões, como ajustes no currículo, implementação de métodos de ensino diferenciados e programas de reforço. Esse enfoque sistemático permite que as escolas identifiquem e respondam rapidamente às necessidades educacionais emergentes, promovendo uma elevação contínua no desempenho acadêmico dos alunos.

A intervenção direta dos gestores pedagógicos nas salas de aula e seu acompanhamento próximo das práticas de ensino contribuem para a melhoria da qualidade educacional. Ao fornecer feedback construtivo para os professores e apoiar a implementação de estratégias pedagógicas eficazes, os gestores ajudam a criar um ambiente de aprendizado mais produtivo. Eles podem sugerir ajustes nas abordagens de ensino ou recursos adicionais que atendam melhor às necessidades dos alunos, resultando em uma experiência educacional mais enriquecedora e eficaz. Essa interação constante entre a gestão pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem é essencial para promover a excelência acadêmica e alcançar melhores resultados educacionais.

A formação continuada promovida pelos gestores pedagógicos é um pilar fundamental para o desenvolvimento profissional dos professores, com um impacto direto na qualidade do ensino. Os gestores organizam e facilitam uma variedade de oportunidades de capacitação, incluindo workshops, seminários e cursos de atualização que permitem aos docentes se manterem informados sobre as melhores práticas pedagógicas e as novas

tendências educacionais. Esse investimento no desenvolvimento profissional não só aumenta o conhecimento e as habilidades dos professores, mas também os capacita a aplicar novas metodologias e abordagens inovadoras em suas práticas de ensino, beneficiando diretamente os alunos.

O apoio contínuo dos gestores pedagógicos ajuda os professores a enfrentar desafios específicos em suas práticas de ensino. Através de sessões de orientação e feedback, os gestores auxiliam os docentes a identificar áreas de melhoria e a desenvolver estratégias para aprimorar suas abordagens pedagógicas. Esse suporte personalizado não apenas melhora a competência profissional dos professores, mas também promove uma maior confiança e motivação, o que, por sua vez, resulta em uma prática pedagógica mais eficaz e um ambiente de aprendizagem mais envolvente para os alunos.

A mediação de conflitos e o suporte fornecido pelos gestores pedagógicos são cruciais para a criação de um ambiente escolar positivo e colaborativo. Ao atuar como mediadores em situações de conflito entre professores, alunos e pais, os gestores ajudam a resolver desentendimentos de maneira justa e equilibrada. Essa capacidade de mediação contribui para a construção de um clima escolar harmonioso, onde todos os membros da comunidade escolar se sentem valorizados e respeitados. Um ambiente positivo é fundamental para promover a cooperação e o trabalho em equipe, elementos essenciais para uma experiência educacional produtiva.

O suporte constante oferecido aos professores pelos gestores pedagógicos fortalece o espírito de colaboração e camaradagem entre os docentes. Ao criar oportunidades para que os professores compartilhem experiências e colaborem em projetos conjuntos, os gestores promovem um ambiente de trabalho mais coeso e engajado. Esse ambiente colaborativo não só melhora o bem-estar dos professores, mas também contribui para uma atmosfera de aprendizagem mais eficaz e harmoniosa, beneficiando diretamente o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

A capacidade dos gestores pedagógicos de adaptar o currículo e as práticas pedagógicas às novas demandas educacionais e inovações tecnológicas é essencial para a relevância e qualidade da educação oferecida. Com a rápida evolução do campo educacional e as constantes mudanças nas necessidades dos alunos e no mercado de trabalho, os gestores devem estar atentos às novas tendências e integrar essas inovações no currículo escolar. Isso pode incluir a incorporação de tecnologias digitais, metodologias de ensino inovadoras e estratégias pedagógicas modernas que atendam às

demandas contemporâneas.

A adaptação contínua às novas demandas educacionais permite que as escolas se mantenham competitivas e preparadas para enfrentar os desafios futuros. Os gestores pedagógicos desempenham um papel crucial na implementação dessas mudanças, assegurando que os professores sejam capacitados para utilizar novas ferramentas e metodologias eficazmente. Esse processo de adaptação não só melhora a qualidade da educação, mas também garante que os alunos estejam preparados para enfrentar um mundo em constante transformação, adquirindo habilidades e conhecimentos que são relevantes e valiosos para seu futuro acadêmico e profissional.

A promoção da inclusão e da equidade no ambiente escolar é um impacto fundamental da gestão pedagógica, garantindo que todas as práticas pedagógicas atendam às necessidades de todos os alunos. Os gestores pedagógicos implementam práticas e estratégias que asseguram que o currículo seja acessível e relevante para alunos de diferentes origens, habilidades e necessidades. Isso inclui a adaptação de materiais didáticos, a implementação de métodos de ensino diferenciados e a criação de um ambiente de aprendizagem que respeite e valorize a diversidade.

A gestão pedagógica promove um ambiente educacional onde todos os alunos têm acesso igualitário às oportunidades de aprendizado. Ao identificar e remover barreiras que possam impedir o progresso de alunos com necessidades especiais ou provenientes de contextos desfavorecidos, os gestores garantem que a educação oferecida seja equitativa e inclusiva. Esse compromisso com a inclusão e a equidade não só melhora a experiência educacional para todos os alunos, mas também contribui para a construção de uma comunidade escolar mais justa e respeitosa, onde todos os estudantes têm a chance de alcançar seu potencial pleno.

Considerações finais

A gestão pedagógica é uma função vital para o sucesso das instituições de ensino, desempenhando um papel essencial na melhoria da qualidade educacional. Apesar dos desafios enfrentados, os gestores pedagógicos têm a capacidade de impactar positivamente o ambiente escolar, promover o desenvolvimento profissional dos professores e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.

Para alcançar esses objetivos, é crucial que os gestores recebam o apoio adequado e que a função seja reconhecida e valorizada dentro da

estrutura escolar. A eficácia da gestão pedagógica reflete diretamente na qualidade da educação oferecida, tornando-a um componente indispensável no sistema educacional.

Referências

ALMEIDA, L. R. e PLACCO, V. M. N. S. **O papel do gestor pedagógico.** São Paulo, Revista Educação. Ed. Segmento, ano 12, nº 142, fev. 2009.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O gestor pedagógico e os desafios pós- pandemia.** São Paulo: Loyola, 2021.

PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R. de. (Orgs.). **O gestor pedagógico e o cotidiano da escola.** São Paulo: Edições Loyola, 2003.